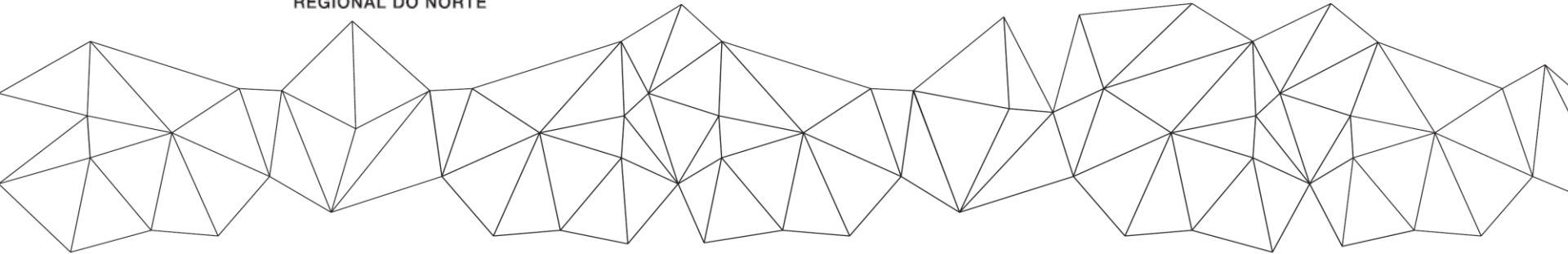




**O NOVO NORTE**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

Eficiência Energética  
**Alto Minho 2014-2020**  
Ponte de Lima, 2014.07.15



# Eficiência Energética nos Setores Público e Privado: Balanço dos Apoios no ciclo 2007-2013 e Perspetivas 2014-2020



**João Marrana**  
Vogal Comissão Diretiva, ON.2



# Índice

1. Contexto
2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética
3. Perspetivas no âmbito do Norte 2020

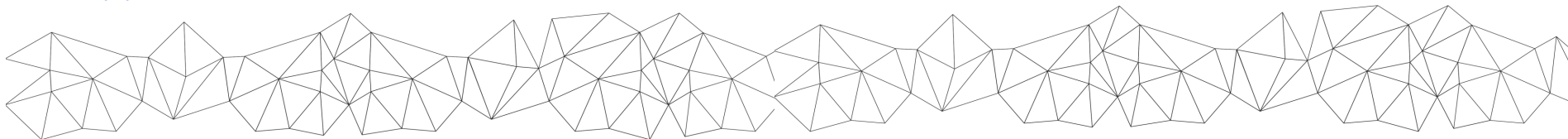


# 1. Contexto

- Expectativa do preço da energia se manter a níveis elevados:
  - Forte incentivo para uma utilização mais racional
- Objetivos definidos na Estratégia Europa 2020 para a UE:
  - reduzir 20% as emissões de gases com efeito de estufa<sup>(1)</sup>;
  - aumentar para 20% o peso das energias renováveis no consumo de energia;
  - aumentar 20% a eficiência energética<sup>(2)</sup>.

(1) – face a 1990

(2) – face a 2005

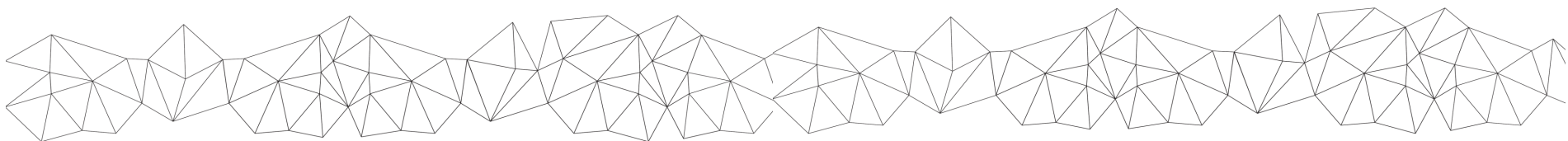


# 1. Contexto

- Metas para Portugal no quadro da Estratégia Europa 2020:
  - Limita a + 1% as emissões de gases com efeito de estufa<sup>(1)</sup>;
  - aumentar para 31% o peso das energias renováveis no consumo de energia;
  - aumentar 20% a eficiência energética<sup>(2)</sup>.

(1) – face a 1990

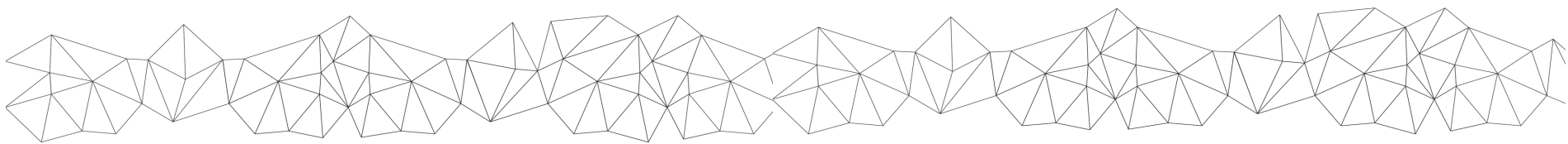
(2) – face a 2005



# 1. Contexto

- Situação atual face aos objetivos acordados com a UE:

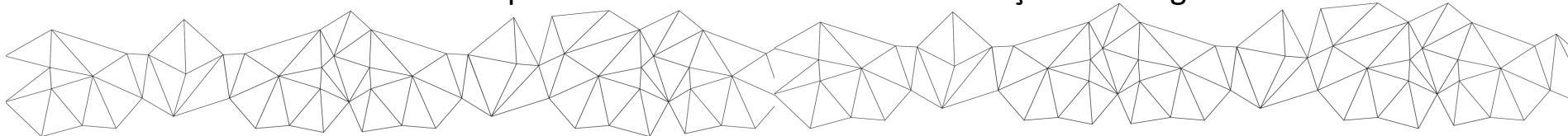
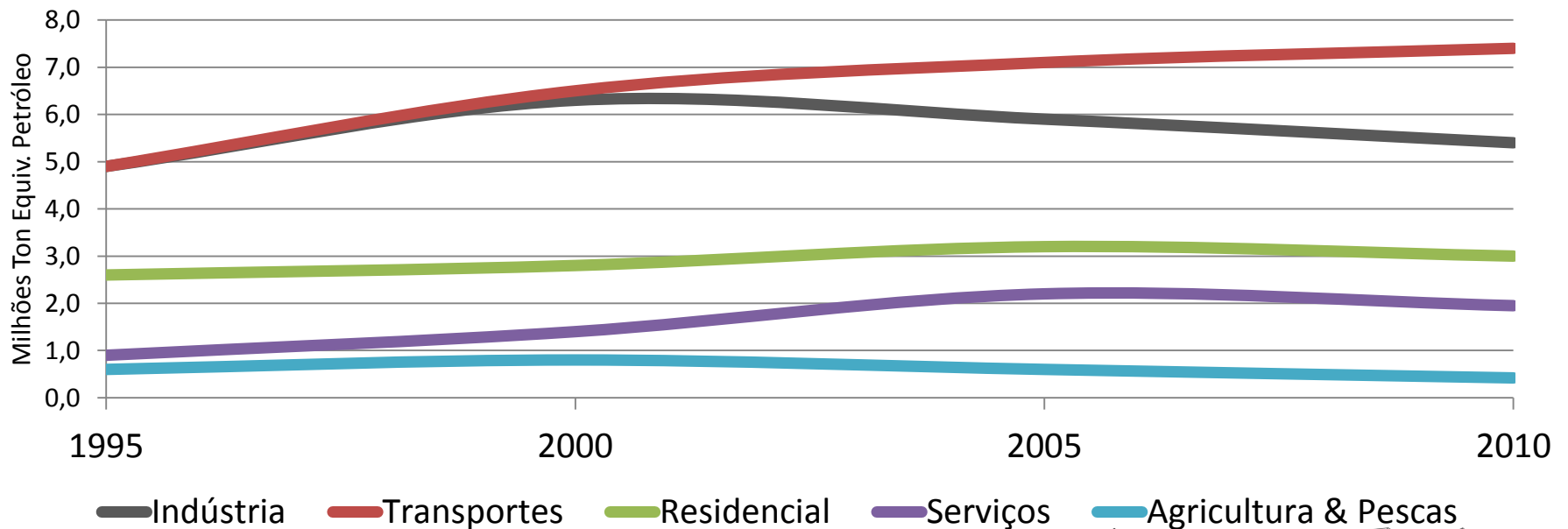
Meta	Situação PT 2011	Meta PT 2020
Redução das Emissões de GEE	-8%	+1%
Peso das Energias Renováveis no Consumo de Energia	27,3%	31%
Aumento da Eficiência Energética	16,5%	20%



# 1. Contexto

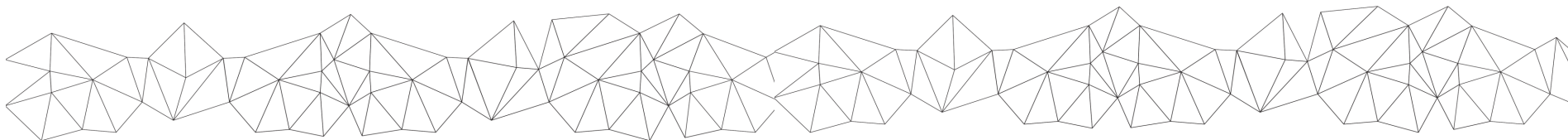
Evolução muito diferenciada por setores:

## Consumo de Energia Final



## 2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética

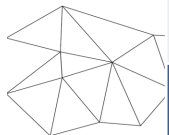
- Apoio financeiro do ON.2 (Operações Públicas)
  - a) ao desenvolvimento de uma rede territorial de **agências de energia**
  - b) a sistemas de utilização racional de energia em **equipamentos desportivos municipais** (pavilhões e piscinas) e em **equipamentos coletivos sociais**
  - c) ao investimento em **Unidades Autónomas de Gás (UAG)**
  - d) à promoção de eficiência energética em edifícios de **habitação social** e
  - e) a projetos de eficiência energética na **iluminação pública**



## 2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética

- Apoio financeiro do ON.2 (Operações Públicas)  
Desagregação por tipologias de Investimento

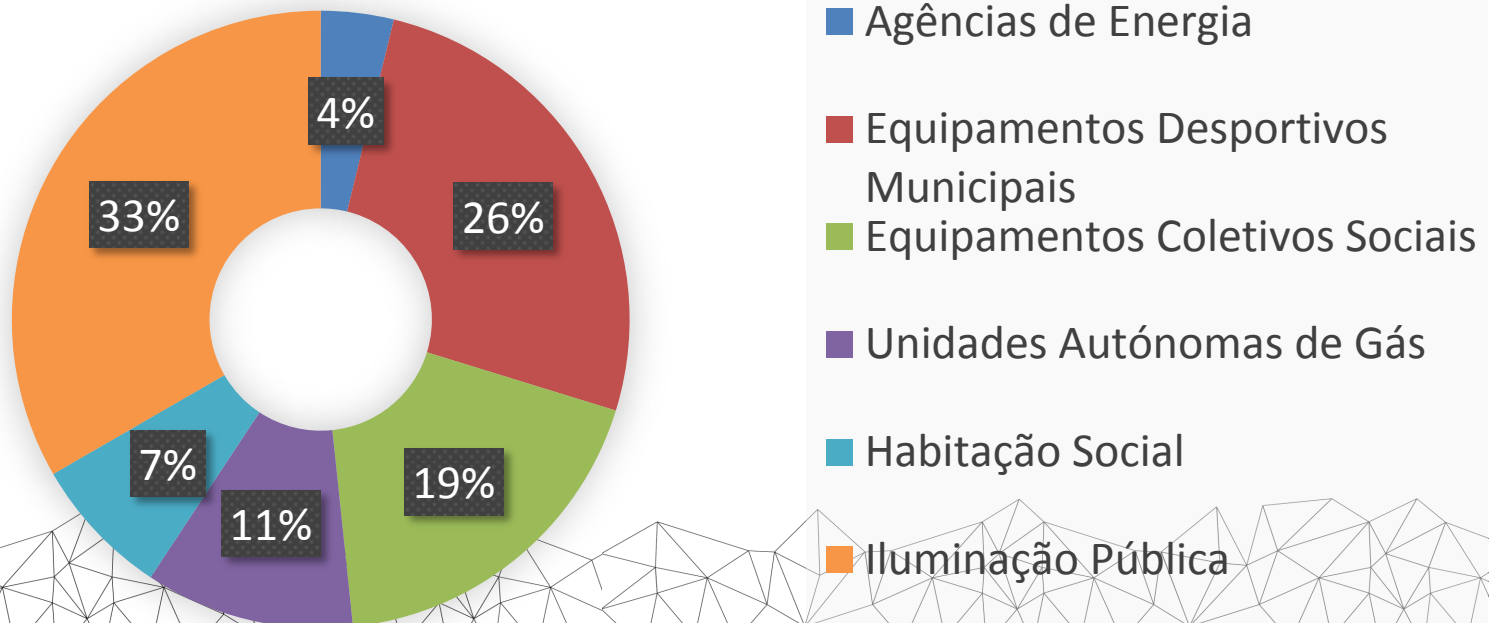
Tipologia	Nº Operações	Investimento Total (M€)	Financiamento FEDER (M€)
Agências de Energia	6	2,2	1,6
Equipamentos Desportivos Municipais	93	18,9	10,9
Equipamentos Coletivos Sociais	85	14,1	7,8
Unidades Autónomas de Gás	2	21,4	4,6
Habitação Social	2	4,4	3,1
Iluminação Pública	38	18,9	14,0
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>80,0</b>	<b>42,1</b>





## 2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética

- Apoio financeiro do ON.2 (Operações Públicas)  
Repartição do Financiamento FEDER por tipologias

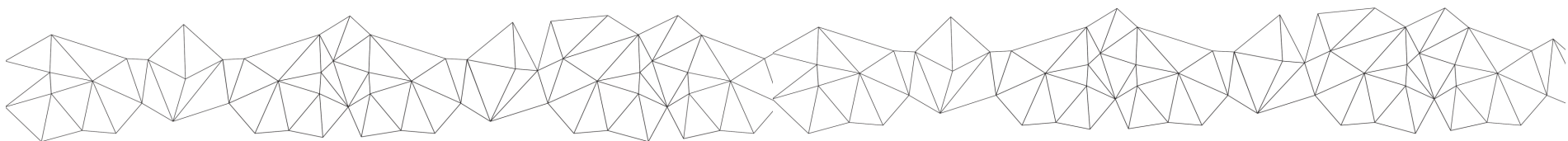


## 2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética

- Apoio financeiro do ON.2 (Operações Públicas)

Apoiados também projetos de Eficiência Energética no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana:

Tipologia	Nº Operações	Investimento Total (M€)	Financiamento FEDER (M€)
Parcerias para a Regeneração Urbana	7	23,0	16,9



## 2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética

- Apoio financeiro do ON.2 (Sistema de Incentivos)

Especificamente através do Aviso Diversificação e Eficiência Energética

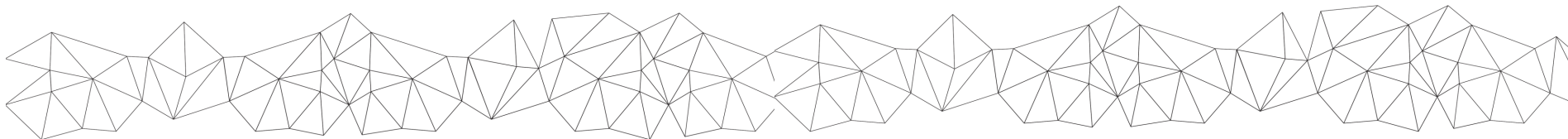
Dimensão financeira muito pouco expressiva:

Nº Operações	Investimento Total (M€)	Financiamento FEDER (M€)
8	1,0	0,4

São apoiados investimentos na Eficiência Energética nos outros Avisos dos SI Inovação e SI Qualificação – Valores não disponíveis

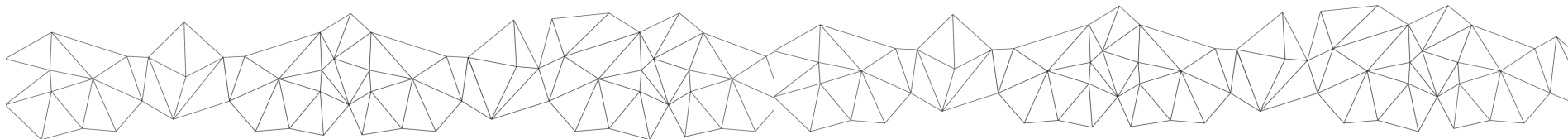
## 2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética

- Contingências na implementação
    - Atrasos associados à reprogramação
    - Transferência da elegibilidade para o POVT em 2012
- ⇒ Atrasos na execução dos projetos
- ⇒ Situação crítica dos avisos da Iluminação Pública



## 2. Apoios do ON.2 no âmbito da Eficiência Energética

- **Balanço preliminar** (cf. Avaliação Estratégica do Quadro de Referência Estratégico Nacional)
  - O contributo para o aumento da eficiência energética tem sido considerado de forma muito limitada e parcelar no volume total de recursos disponíveis do QREN (na ordem dos 2%, isto é, cerca de 347 M€), mas a relevância da temática é reconhecida;
  - Mais de dois terços dos contributos registados associam-se a intervenções executadas na Região Norte (66,2% da redução de toneladas equivalente de petróleo e 68,9% das emissões evitadas);
  - Existe ainda um grande potencial de melhoria da eficiência energética nos domínios da habitação, mobilidade e equipamentos.



# 3. Perspetivas no âmbito do Norte 2020

(propostas ainda em validação com Comissão Europeia)

	FEDER (M€)	FSE (M€)	Total do EP (%PO)
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	317	-	9,5%

Prioridades de Investimento do EP*	Indicadores de realização (meta 2023)	Indicadores de resultado (meta 2023)
EP3/PI1. A promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis <b>nas empresas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de empresas com consumo de energia melhorado - 100</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução do consumo de energia final nas empresas - [10.500-13.000 tep]</li> </ul>
EP3/PI2. A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente <b>nos edifícios públicos, e no setor da habitação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decréscimo anual do consumo de energia nos edifícios públicos - 11.000.000 kWh/ano</li> <li>N.º de agregados familiares com consumo de energia melhorado - 1750</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução dos consumos de energia primária na administração local - [75.000-90.000 MWh]</li> <li>Proporção de fogos de habitação social com classificação energética - [12,5-15,0%]</li> </ul>
EP3/PI3. A promoção de <b>estratégias de baixo teor de carbono</b> para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planos de mobilidade urbana sustentável - 6</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição estimada dos gases com efeitos de estufa na área urbana - 4.960.000 ton CO2</li> </ul>

## 3. Perspetivas no âmbito do Norte 2020

### Aspetos relevantes:

- Forte crescimento da dimensão financeira dedicada à eficiência energética
- Dependência do cumprimento das metas estabelecidas
- Dificuldades no financiamento a fundo perdido
- Reforço do apoio às empresas, por comparação com atual quadro
- Efeitos complementares associados a outras tipologias de investimentos (e. g. mobilidade e transportes)

